

Os brasileiros são muito criativos. Até listamos algumas invenções brasileiras [neste post](#). Entre elas, está o consórcio. Em 2022, o produto completa 60 anos aproximando os brasileiros da realização de seus planos relacionados à compra de bens ou contratação de serviços.

Os primeiros registros da prática de adquirir bens por meio de sorteios entre grupos de participantes são do início do século 20. Há interpretações que sugerem que as atividades do Clube de Mercadorias foram os primórdios da participação conjunta em compras. O Clube chegou a ser regulado por Venceslau Brás, Presidente da República entre 1914 e 1918.

Oficialmente, o primeiro consórcio brasileiro, com esta dominação, foi formado em setembro de 1962. Na ocasião, um grupo de funcionários do Banco do Brasil se uniu com o objetivo de adquirir um carro. Três anos depois, nascia a primeira administradora de consórcios.

O desenvolvimento do mecanismo fez surgir a necessidade de haver uma entidade que pudesse representar, perante o poder público, os interesses das empresas de consórcios que começavam a surgir em todo país. Por isso, em junho de 1967, foi criada a ABAC, que naquele mesmo ano iniciou diálogo com o [Banco Central do Brasil](#), o Mercado de Capitais e o Ministério da Fazenda, explicando o funcionamento dos consórcios, demandando do poder público mecanismos que promovem sua uniformização.

No fim de 1967, veio a primeira intervenção que marcou a primeira intervenção governamental no Sistema de Consórcios. Logo depois, a ABAC publicou no jornal Estado de São Paulo um edital comemorando a medida, mas se posicionando de forma crítica quanto a algumas determinações que limitavam novos fundos de consórcio.

Segurança e credibilidade

Após sua criação, o consórcio começou a impactar positivamente nas vendas de veículos leves. Com isso, foi mostrando as possibilidades de sua utilização em outros segmentos de veículos automotores, como os pesados. Assim, em meados da década de 60, surgiram os primeiros grupos de consórcios de caminhões. Já os grupos de motocicletas e de eletroeletrônicos, começaram a surgir no final da década de 70, sendo impulsionados pela instalação das indústrias desses segmentos no país, no início dos anos 1980.

A definição do Banco Central do Brasil como fiscalizador e regulador das operações de consórcios aconteceu em 1991, com a lei nº 8.177. Foi nesta década que a presença do consórcio foi ficando mais expressiva em vários segmentos, chegando ao imobiliário e até serviços, com a constituição de grupos referenciados em bilhetes de passagens aéreas, no ano de 1993.

Os anos seguintes foram marcados por uma grande luta para elaborar e aprovar a Lei que, em 8 de outubro de 2008, tornou-se um dos principais marcos do Sistema de Consórcios. Foi a lei nº 11.795, conhecida como Lei do Consórcio, cuja “aprovação ajudou a desencadear um momento extremamente positivo para os consórcios, trazendo segurança jurídica aos empresários e consorciados”, pondera Edna Maria Honorato, presidente do Conselho Nacional da ABAC/SINAC.

Consolidação

A aprovação da Lei do Consórcio causou uma série de efeitos positivos para a evolução do Sistema de Consórcios. Nos últimos anos, o setor vem [batendo recordes sucessivos](#) em cotas vendidas, créditos contratados e participantes ativos.

Em 2020, como aconteceu com diversas atividades econômicas, o setor chegou a sentir os efeitos da pandemia da Covid-19. Foi a rápida e eficiente atuação da ABAC, junto com as administradoras de consórcios que representa, que o quadro se inverteu rapidamente.

O Sistema se mobilizou para oferecer respostas que pudessem inverter rapidamente o quadro. Foram adotadas medidas a respeito da mobilização das equipes, novas formas de comercialização de cotas, teletrabalho e, como representante do setor, a ABAC apresentou um pleito ao Banco Central, alterando regras quanto ao prazo de formação dos grupos e a possibilidade de retirar o crédito em dinheiro.

Mantendo sua postura histórica de buscar o aprimoramento constante do Sistema de Consórcios, no mesmo ano que o mecanismo completa 60 anos, a ABAC comemora 55 anos. É uma relação de simbiose, marcada pela busca de oferecer mais tranquilidade e segurança para todos, atendendo as necessidades dos consorciados em cada momento histórico, seja em períodos de turbulência ou de crescimento econômico. Assim, o consórcio tem se mostrado, cada vez mais, uma forma planejada e econômica para os consumidores realizarem seus objetivos.

Fonte: [ABAC](#), em 11.10.2022